

## OS FAZERES PEDAGÓGICOS DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE: de que práticas estamos falando?<sup>1</sup>

*Elana Cristina Schueda Raiser<sup>2</sup>; Alexandre Vanzuitta<sup>3</sup>*

### INTRODUÇÃO

O tema formação de professores requer a contextualização do momento histórico em que vive o trabalhador da educação. O momento atual é tratado por vários autores (FREIRE, 2000; MORIN, 2001; NOZAKI, 2005) como sendo o de profundas transformações no mundo do trabalho, em cuja política educacional se apresenta aos países em desenvolvimento vinculada às orientações de seus financiadores, prejudicando os interesses e necessidades para um projeto nacional de educação. Apesar do quadro proposto pela maioria dos especialistas em educação, de forma contraditória, e em certo sentido negando o quadro aqui apontado, a pesquisa e qualificação de nossos professores têm avançado, e nesta perspectiva desenvolveremos nosso trabalho.

Partimos do reconhecimento crescente de parcela significativa de professores qualificados, mesmo reconhecendo o contexto nefasto da educação em nosso país. Entendemos a pertinência de investigar com mais detalhes os fazeres pedagógicos dos professores de Educação Física, mais especificamente do Instituto Federal Catarinense (IFC), no sentido de identificar como se estabelece os fazeres pedagógicos no ensino da sala de aula na percepção dos próprios docentes.

Tendo como referência as produções científicas da área da educação disponíveis e pela importância do tema no contexto dessa produção, o problema deste estudo centra-se mais especificamente na seguinte ideia: **Que fazeres pedagógicos os professores de Educação Física do Instituto Federal Catarinense (IFC) tem desenvolvido na prática da sala de aula segundo a percepção dos próprios docentes?** Neste sentido, a prática cotidiana da pesquisa,

---

<sup>1</sup>Projeto aprovado pelo EDITAL Nº 069/GDG/IFC-CAM/2012, 12 DE NOVEMBRO DE 2012 e pelo EDITAL No 143/2012 PIBIC-EM/CNPq/IFCatarinense

<sup>2</sup> Aluna e Bolsista PIBIC-EM/CNPq/IFCatarinense do Instituto Federal Catarinense - Câmpus Camboriú. Curso técnico em Controle Ambiental. E-mail: elana.sraiser@gmail.com

<sup>3</sup>Professor Orientador do Instituto Federal Catarinense - Câmpus Camboriú. Ensino Médio Integrado. E-mail: alexandre@ifc-camboriu.edu.br

seria o elemento de significação maior para reconhecimento de nossos fazeres pedagógicos, superando assim processos anacrônicos, ainda presentes na escola e universidade. Cabe ressaltar que a pesquisa tomada em suas múltiplas experiências metodológicas, acolhe diferentes correntes do pensamento e promove a participação ativa de docentes e discentes para a produção do conhecimento e no caso da formação inicial dos estudantes pode ser o valioso espaço para ressignificação dos fazeres pedagógicos destes professores.

Mediante a situação problema explicitada, o objetivo geral da pesquisa é identificar como se constrói os fazeres pedagógicos dos professores de Educação Física do Instituto Federal Catarinense (IFC) no ensino da sala de aula na percepção dos próprios docentes.

Neste contexto alguns pontos foram se colocando como objetivos específicos da pesquisa, entre eles: Identificar, a partir de entrevistas, que fazeres pedagógicos estão sendo desenvolvido pelos professores de Educação Física no IFC; Identificar se existem obstáculos ou contradições para o desenvolvimento das prática pedagógicas nas aulas de Educação Física no IFC; Identificar quais os problemas e/ou obstáculos na docência e fatores positivos dessa atividade na perspectiva dos professores de Educação Física no IFC; Compreender se os professores de Educação Física do IFC conseguem estabelecer a relação entre o ensino e a pesquisa como procedimento para produção do conhecimento e formação emancipada.

Os professores ao realizarem diversas tarefas, que exigem competências e características comuns, possibilitam que se reconheçam entre si e se diferenciam dos demais trabalhadores. Neste sentido, a ação pedagógica exercida na cultura possibilitará a construção de uma identidade profissional capaz de transformar sujeitos com qualidade formal e política através do questionamento reconstrutivo perpassado pelo processo educativo da pesquisa (DEMO, 2005).

## **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

A pesquisa proposta foi alinhavada como exploratória. Esse estudo para Gil (2010, p. 27) procura:

[...] proporcionar visão geral, de tipo aproximativo, acerca de um determinado fato. Este tipo de pesquisa é realizado especialmente quando o tema escolhido é pouco explorado e torna-se difícil sobre ele formular hipóteses precisas e operacionalizáveis.

Pelo arrolamento da problemática apresentada, definiu-se que a população a ser pesquisada foi constituída por uma instituição pública (Instituto Federal Catarinense – IFC) que contemplou em seus Câmpus professores de Educação Física. Identificamos um total de 12 (doze) professores de Educação Física efetivos em regime de dedicação exclusiva e 1 (um) professor substituto contratado em regime de 40h.

Neste primeiro semestre de 2013, foi executado o cronograma da pesquisa da seguinte forma: no mês de fevereiro foi realizado o mapeamento dos professores de Educação Física no Instituto Federal Catarinense (IFC), logo após, realizamos contato através de e-mail com os professores de Educação Física para esclarecimentos sobre a pesquisa e o pesquisador e a bolsista iniciaram as leituras de livros e periódicos sobre o objeto da pesquisa para a construção do instrumento de coleta de dados entre os meses de fevereiro a abril. Entre os meses de maio e junho aconteceu a aplicação do instrumento de coleta de dados (questionário com perguntas fechadas 03 (três), abertas 11 (onze) e mistas 4 (quatro) totalizando 18 (dezoito) perguntas enviado através de e-mail com link do google docs direcionando ao questionário que foi respondido por 5 professores de Educação Física do IFC).

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

A formação continuada é um elemento importantíssimo para que o professor apresente uma ação pedagógica adequada à realidade dos educandos. Entre os 05 (cinco) professores do IFC que responderam a pesquisa, 02 (dois) possuem especialização e 03 (três) contam com especialização e mestrado.

Por isso, foi importante verificar a especialidade dos professores. Entre os 02 (dois) especialistas, um está ligado a área de metodologia do ensino da Educação Física e o outro em gestão escolar. Com relação aos mestres, todos fizeram seu mestrado na área de educação, contudo, um na área da Educação Física especificamente.

O professor, além de atuar em sala de aula utilizando a pesquisa e a

produção do conhecimento como princípio educativo, deve buscar a formação continuada e atualizações constantes para respaldar suas práticas pedagógicas de maneira contextualizada e crítica (DEMO, 2005).

A Educação Física se constrói a partir da "prática pedagógica" (BRACHT, 2003) no sentido de buscar formar sujeitos através de uma visão transdisciplinar, ou seja, deve-se possibilitar através dos esportes, jogos, lutas, ginástica, dança, etc. a transformação social e a formação de sujeitos críticos e emancipados. Podemos perceber no relato do Professor 05 essa concepção: *“Assim, [...] é uma disciplina que tem como objeto de estudo o Corpo e o Movimento. Ela é responsável pela Cultura Corporal, por meio de conteúdos historicamente produzidos pela humanidade”*.

Com relação às formas de atualização, os entrevistados responderam que todos os tipos de atualizações são relevantes, desde um curso de aperfeiçoamento de curta duração, até um curso aprofundado de pós-graduação. Notamos também que 03 (três) entrevistados relataram o uso da pesquisa como princípio educativo: *“Utilizo a pesquisa sob duas perspectivas: 1. Realizada por mim, para um maior aprofundamento do conteúdo que será trabalhado; 2. Realizada pelos alunos, por meio de atividade avaliativas”* (Professor 05); *“Entendo que o trabalho (categoria ontológica) e a pesquisa são princípios educativos fundamentais para a apreensão do conhecimento”* (Professor 04); *“Sim, sempre”* (Professor 02).

Hoje em dia, não podemos considerar o professor apenas como um transmissor do conhecimento, sabemos que o professor é um pesquisador e que desenvolve a construção do conhecimento na sala de aula. Os professores que responderam que não desenvolvem a pesquisa como princípio educativo no ensino da sala de aula alegam falta de tempo em função de jogos internos, seletivas, competições, etc. Já os que a promovem, são os que também pesquisam individualmente, através de projetos de pesquisa ou extensão.

Compreendemos que esse coletivo docente pode se identificar pelos fazeres pedagógicos aqui entendidos pela pesquisa como princípio educativo, seja no ambiente especializado do mundo do trabalho ou na prática pedagógica.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos, de forma preliminar, a necessidade dos professores buscarem a formação continuada como elemento que favorece a leitura e a reconstrução de uma prática pedagógica por meio da pesquisa e produção do conhecimento.

Em relação a prática pedagógica da pesquisa, identificamos que 03 (três) dos 05 (cinco) professores entrevistados desenvolvem este tipo de prática.

Por estes aspectos entendemos a formação como um processo contínuo que tem uma contribuição significativa na prática do professor. De forma análoga é possível dizer que a construção da identidade profissional é um movimento em permanente construção e reconstrução.

## REFERÊNCIAS

BRACHT, V. **Educação física e ciência: cenas de um casamento (in)feliz**. 2. ed. Ijuí: Ed. Unijuí, 2003.

DEMO, P. **Educar pela pesquisa**. 7. ed. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 2005.

FREIRE, P. **Educação como prática da liberdade**. 24. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.

GIL, A, C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. 3. reimpr. São Paulo: Atlas, 2010.

MORIN, E. **A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento**. 3. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

NOZAKI, H. T. Mundo do trabalho, formação de professores e conselhos profissionais. In: FIGUEIREDO, Z. C. C. (Org.). **Formação profissional em educação física e mundo do trabalho**. Vitória: Gráfica da Faculdade Salesiana, v. 1, p. 11-30, 2005.